

O OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO NO ANO INTERNACIONAL DA ASTRONOMIA

Coordenador: BASILIO XAVIER SANTIAGO

Autor: LUCAS BAYER RUGGIRO

O Observatório Astronômico da UFRGS (OA/UFRGS) é uma instituição centenária, fundada em 1908. Dedicar-se atualmente à preservação do seu acervo histórico, ao apoio e realização de observações astronômicas, seja para ensino formal e não-formal, seja para divulgação da Astronomia. Fortemente ligado a ele está também o Observatório Educativo Itinerante (OEI), que leva essas atividades para fora, promovendo a ciência móvel. Essas atividades receberam impulso neste ano de 2009 em função de ter sido declarado pela ONU como o Ano Internacional da Astronomia (AIA2009). Isso porque completam-se em 2009 quatrocentos anos desde as primeiras observações sistemáticas do céu com um telescópio, feitas por Galileu Galilei. O OA/UFRGS uniu-se ao Planetário, Departamento de Astronomia e Museu da UFRGS para realizar diversas atividades de divulgação neste ano, com o apoio do CNPq e das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão da UFRGS. Dentre elas destacam-se: - 8 noites de observação do céu na Usina do Gasômetro, em março e abril do corrente. Foram mostrados inúmeros objetos, como a Lua, os planetas Vênus e Saturno, estrelas, estrelas duplas, aglomerados estelares e nebulosas, a quase 2000 pessoas. - a exposição Em Casa, No Universo, inaugurada no Museu da UFRGS, em 20 de julho. Trata-se de experiência única dessa magnitude em todo o país, na qual, ao longo de quase 1 ano de trabalho, foram desenvolvidos textos, experimentos e vídeos originais para trazer o conhecimento astronômico contemporâneo para o público, em linguagem acessível. A exposição fica no Museu até 21 de maio de 2010 e, ao longo do período, estão sendo e serão desenvolvidas diversas atividades complementares, como oficinas, palestras e encontros com curadores. - a versão itinerante da Exposição Em Casa, No Universo, inaugurada na Câmara Municipal de Porto Alegre em 17 de agosto do corrente. Trata-se de uma versão simplificada e móvel da exposição do Museu, a qual permanecerá na Câmara até 11 de setembro e já está agendada para ser exibida em outros lugares. - observação astronômica na Feira do Livro de Porto Alegre, de 30 de outubro a 15 de novembro deste ano. Atividade prevista para oito noites neste período, a ser realizada no cais da cidade, novamente de forma gratuita e aberta a todos. Somam-se às atividades elencadas acima, aquelas que são regularmente realizadas pelo OA-UFRGS, o qual recebe visitas para observação noturna de 2a a

5a-feira e ao acervo de 2a a 6a-feira à tarde. Além disso, o OEI já realizou observações em logradouros públicos e escolas com em Esteio (março), Restinga (maio), Chácara das Pedras (maio) e Guaíba (junho), além de ter realizado curso para professores no CEFET de Pelotas, em maio e para alunos do Instituto Dimensão, em maio/junho. Estão previstas mais observações em Passo Fundo (na Feira Literária) e em Teutônia (Sternfest, outubro), além de cursos para professores em 3 de maio (setembro) e Santo Antônio da Patrulha (outubro). O AIA2009 tem se constituído numa oportunidade importante de divulgar a Astronomia e de dar maior visibilidade ao trabalho que a UFRGS faz há anos nesta área. Com o recursos do CNPq, o projeto "Divulgação da Astronomia: do céu ao museu, mas sem esquecer a sala de aula", coordenado pelo diretor do OA-UFRGS, está sendo fundamental não apenas para a realização de várias dessas atividades, em especial a Exposição Em Casa, No Universo e os cursos do OEI, mas também vem permitindo a integração de nossa equipe com docentes e extensionistas da UFPel, Unipampa/Uruguaiana e UESC/Ilhéus (BA). Para maiores informações, visitar o sítio web do projeto: www.ufpel.edu.br/aia2009. Todas estas atividades estão sendo documentadas dentro do possível. Os cursos do OEI já têm um sistema de avaliação habitual, com base em questionários e pré e pós-testes (ver em www.if.ufrgs.br/oei). Nesta apresentação, procuraremos mostrar a dimensão e do impacto do trabalho desenvolvido neste AIA2009, com ênfase no trabalho realizado pelos bolsistas de extensão, seja como mediadores da exposição no Museu, seja como executores das observações noturnas.